

<p>

1| durante o sono, ouve-se |

</p>

<p>

órgão.

O refrão de "cânone" para "eternidade".

- Letras brancas aparecem em uma tela preta -

</p>

<p>

"Um dia, uma manhã de

domingo,

</p>

<p>

as pessoas |eu| ou | menino| estão em um
sono profundo.

</p>

<p>

As pessoas estão tentando
lembrar.

</p>

<p>

As pessoas estão
procurando
o paradeiro de achados e
perdidos

-</p>

<p>

coisas perdidas e mais importantes -
| querem obter a coisa mais importante

</p>

<p>

Numa manhã de domingo,

</p>

<p>

as pessoas estão
caindo em
um sono profundo|

-

</p>

<p>

Da música, do som do rio. —

2|A Menina Perdida|

Um menino resgata uma
menina de um rio.

A menina está inconsciente. Em

River of Life,

uma jovem é colocada em uma árvore.

A menina está usando um vestido vermelho brilhante.

</p>

<p>

Um menino dá um tapa no rosto de uma menina.

Levante a voz.

"Você está bem?" Certo! -"A
menina está inconsciente.

</p>

<p>

Um rapaz pega uma menina e a carrega nas costas.

O menino murmura.

"-Vou te levar para minha casa agora-".

</p>

<p>

Um menino carregando uma menina nas costas.

Dirigindo pela cidade pela manhã.

Atravesse a ponte.

Um menino que fica

correndo com uma menina nas costas, um
hálito áspero.

O menino tropeça, tropeça e esbarra em objetos.

</p>

<p>

Do vestido vermelho da menina, sangue vermelho flui
dos pés da
menina.

</p>

<p>

O rapaz carrega a menina nas costas e
continua correndo.

</p>

<p>

O garoto chega à "casa", um quarto de três tatames em um apartamento barato à beira do
rio.

</p>

<p>

O rapaz tenta recuperar a menina enxugando seu vestido encharcado

, enxugando seus

cabelos, dando tapas em seu

corpo, acariciando-a nua nas costas e

dando tapas nela.

"Você está bem?" A

pele branca da menina, seus seios brancos, A

menina retorna a si mesma por um momento.

-Um

encontro de sonho entre

uma menina e um menino no sono profundo das pessoas em uma manhã fria-

3| Darkness |

Entre no túnel de variação

variante do cânone.

Movimento Ferroviário,

Rails Continue, A Escuridão do
Túnel,
Movimento Ferroviário,
Voz
do menino "Nemure, Nemure, Nemure" Voz
da
menina "Para onde você está indo, para onde você vai,
Para onde vais, para onde vais?" Entre no
túnel, os
trilhos continuem, uma menina emerge do
túnel.
Menina dormindo,
menina respirando, seios brancos de menina, menina sonhadora dormindo no
apartamento de um
menino.

Um pequeno pássaro agita suas asas em uma gaiola de pássaro, Um
pássaro preso agita suas asas.

A música do cânone é transformada por um som inquietante.
4| memória distante|

O Sol. Mar. Horizontes.
Uma cena bizarra, as pessoas estão se reunindo
na praia.
As pessoas estão chorando.
As pessoas estão orando.
Uma menina vê a morte de uma pessoa.
O cadáver de alguém que morreu no mar.
O cadáver é levado.
A menina está chorando.

Uma lembrança bizarra do mar lá em casa.

Um crepúsculo.
Uma menina está de pé em um penhasco.
A menina está usando um terno de marinheiro.
A menina corre para o mar.
Uma onda lava os pés da menina.
A menina faz ondas.
Uma onda lava os pés da menina.
Só o mar cura a menina.

Ouço a voz de uma velha.
"Adeus. Adeus, adeus
, você é uma criança pobre.
O Sr./Sra. do seu pai, o Sr./Sra. da sua mãe,
abandonaram-no e foram para algum lado..."

A menina está sozinha.
A menina não tem ninguém.

Exceto a idosa, não há ninguém.

-Corte transversal da memória de uma menina solitária-
5| para a viagem|

meia-noite.

O relógio bate duas horas.

Diz a idosa. A idosa está no chão.

"Adeus, vou embora amanhã, que horas são?" A
menina está

dormindo em seu terno de marinheiro.

A menina responde de olhos fechados.

"Meia e meia..."

"Vovó, eu não posso te ver.

Vá sozinha, tome cuidado", disse a
menina, olhando para cima com determinação.

Estação.

Estação de Yamori.

Um trem está chegando.

A menina olha para trás.

A menina entra no trem.

A menina não tem ninguém para vê-la.

A menina tem uma mala.

O mar e a cidade da minha cidade natal estão distantes.

O som dos trilhos ecoa.

O trem continua funcionando.

A menina é.

Aperte os punhos.

A menina nem pisca.

A menina encara a cara de expectativa e ansiedade.

- Para Tóquio. Para Tóquio-

6| Acordar|

manhã no apartamento do

menino.

As gotas caem de um vestido vermelho lavado.

A água da chaleira está fervendo.

A água da torneira está caindo.

A menina, que estava dormindo,
acorda.

A menina bate a mão contra a gaiola dos pássaros.

"Sinto muito", diz a

menina, olhando para o passarinho.

Olhando para o passarinho na gaiola.

A menina ainda está meio inconsciente.

7| no abismo da solidão e do desespero|

memória.

Uma menina de vestido vermelho está de frente para o mar.
A menina não tem nada, a
chuva e o vento deprimem o corpo esguio
da menina.

As solas brancas dos sapatos de uma menina.
Sua saia está soprando ao vento, e
a menina está de pé
olhando para as ondas ásperas abaixo.
Abaixo, as ondas tempestuosas da morte.
8| "Vou fazer qualquer coisa"|
Pelo bem da menina, roube
leite.
Menino.
O menino bebe leite.
O menino joga fora a mamadeira de leite.
O leite branco atravessa o asfalto.

Ouve-se a voz de uma menina.
A menina está cantando uma música.
Ouve-se harpa irlandesa.

A menina bebe leite.
O menino pega arroz. Água branca. Água branca em si.
A menina bebe leite, A menina bebe água branca.
A luz da manhã brilha
dourada pela garganta da menina.
9| boneca de água |
fica fora da
água.
Moldes de boneca.
Um menino trabalha, uma fábrica de bonecas, inúmeras cabeças de bonecas que são
produzidas em massa, caem da

esteira transportadora.
O menino puxa a cabeça da boneca para fora da água.
Um menino carrega a cabeça de uma boneca.
- Um menino trabalhando em uma fábrica bizarra.
10| Quase Reminiscências: Olhos| |Olhos de Nue|
Música é Ouvida O
Refrão Feminino do Cânone.
Eu posso ouvir o som de Denwa.

A menina que estava no apartamento ainda
não consegue se levantar.
A menina é desmaiada por algo.
A menina que está sendo rosnada abre
os olhos.
A menina lembra.

Menina que trabalha em um restaurante.
A mesma profissão de menino, tocar água.
A menina deixa cair o copo.
Alguém está assistindo.
A menina está olhando.
Uma menina pega um caco de vidro.
Alguém está olhando para a ferida da menina.

A menina tem vergonha.
Um homem olha.
A menina se levanta.
Um carro vermelho arranha a cabeça da menina.
De uma menina que
não tem ninguém, de uma menina que está sempre esperando por algo, viola o vazio de
seu coração, os olhos de
um homem adulto.
Os adultos ficam de olho neles.

O cânone repete o formigamento no coração da menina.
11| vida sozinha|
Uma menina trocando
de roupa.
Olhe sob a janela.

O cânone continua.

A menina está usando um vestido branco.
Menina entra no metrô.
A menina fecha os olhos.
A menina está firmemente apertada na pele pendurada.
A menina olha para trás.
A menina sente as sombras.
A menina olha para trás.
- Cena solitária subterrânea, de deslocamento.
12| Interação|
Noite no apartamento de um
menino.
Acima do armário do beliche está a
cama do menino.
O menino pergunta com delicadeza.
"Por que você estava no rio?"
Foi derrubado ou
caiu? A
menina do tatame, no futon, responde:
"Não sei de nada."
Eu não me lembro.
Não me lembro..."
- A menina está usando um yukata com um padrão floral.
Pelo bem da menina, o menino entendeu.
13| mão de Nue|

Um carro vermelho parou.
A voz de um homem é ouvida.
A voz do homem é difícil de ver e se contorcer.
"Como é a vida em Tóquio?"
Domar? O

carro vermelho está estacionado em um beco mal iluminado.
Uma menina de vestido branco está assustada no banco do passageiro.
A menina pergunta ao homem.
"Você sempre vem a um lugar tão escuro? O
homem parece um homem culto, aparentemente um jornalista.
O homem estende a mão para a menina.
O homem treme de desejo.
"Você está com medo? Sim?
Não tenho medo! O
homem expõe seus desejos solitários.

A menina abre a janela do carro.
A menina respira ar.
A menina expira.
A menina enfia a cabeça para fora da janela.
Você não pode sair.
Um piano pode ser ouvido de uma casa próxima.
O piano está soando feliz.
Sons de piano.
14|Hanabana|
O som do
piano é alto.
Ensino médio na minha cidade natal.
Entre os alunos que cantam, há uma menina.
O aluno que canta desaparece e só uma

menina canta.
"Viagem longe, viagem longe"
15|Estou sozinha|
Uma menina chega
sozinha em seu dormitório.
Menina abrindo a chave.
Uma menina abre as cortinas de um dormitório estreito.
Uma menina que começa a chorar e chora com
o corpo inteiro.
Eu posso ouvir a voz.
A voz da menina da memória
: "O que sou eu? A
menina olha para cima chorando.
16| Fantasy Girl|
Uma
garota está conversando com o mar.
O som do mar. O som do ar. O som da pátria.

O que sou ?

O que sou eu? • • • •
Eu sou uma menina • • • •
O que eu sou?
Eu quero voar para o exterior • • •
I • • • am • • • the • • • sea
a seagull • • seagull

A menina fecha o livro em inglês.
A menina canta uma música.
"My Bony Lies
"

Sobre o Oceano

A menina para de cantar.
A menina pergunta a si mesma.

O que eu acho? • • •
O que eu acho? • • •

A menina está esperando por algo.
A menina estava esperando por algo.
A menina olhava para o mar.
- Uma palavra, uma canção, de uma garota fantasiosa.
17| Contato: Colírio do segundo andar|
Uma menina que acorda em
reminiscência, abre os olhos atordoada e dorme.

Um menino estende a mão para uma menina adormecida da cama superior do armário.
"Do segundo andar, colírio, sim,
né? Colírios
, os olhos da menina, os olhos da menina e as lágrimas manchadas pela
água do rio.
18|Amigo|

"Ken, você está lá?" Abro
a porta do meu apartamento e
meu amigo entra.
Os amigos levantam a voz.
"Ken, é?
Meu amigo é um pouco mais velho que Ken e é como um irmão mais velho para ele.

"Saia, não volte
", disse Ken
, deixando o amigo sair pela porta.
A menina olha para cima surpresa.
A menina está completamente de bom humor.
"Não volte mais. Meu
amigo faz uma cara feia.
"Não faça isso, cale a boca

.
Não é uma boneca, é um humano.
Tira ele", chuta o
amigo.
O menino vai para fora, ainda no sapato.
O amigo empurra o garoto.
O menino bate na estrada.
A menina expressa irritação complexa.

Do outro lado do rio, um amigo grita.
"Ken, eu não venho.
Leve-o ao médico!
Não é uma boneca!
Não prenda!
Não sorria!

O amigo olha para baixo e
vai embora.
19|Hanabana, florista|
um rapaz que trocou de emprego por
florista, entrega-se a
pensamentos na loja.
O rapaz olha para uma mulher na rua.

No apartamento, uma menina usando um yukata encostada na
parede, recuperando sua energia.
Flores brancas e um menino tocando a água.
A menina sorri. A menina parece muito mais velha.
Um menino apresenta um buquê de rosas a um convidado.
A menina está sentada no parapeito da janela com uma boneca nos braços.
A menina parece feliz.
Menino regando no espelho, menina
segurando uma boneca e sorrindo.
O respingo do espelho, o respingo
das ondas, Um
pequeno barco flutua entre as ondas e afunda.
O azul do mar.
20|Reminiscências|

"Vovó! Uma
menina usando o mesmo vestido do azul do mar está de pé com uma
lembrança nas mãos.
Na memória da menina, sua
primeira volta para casa.
A velha expressa alegria com seu corpo.
"Sayoko, adeus,
finalmente estou de volta, estou
limpo..." Os
dois caminham por uma estrada rural.
"Adeus, eu estava preocupada com você, estava preocupada, estava
limpa, estava em lágrimas", disse a

menina enquanto caminhava até o canil.
"Kun-cão! Um
cachorro pequeno pula na menina.

A menina bebe água de poço.
Beba água enquanto bombeia de um poço.
A menina bebe água.

"Vovó! A
menina no banho estende o dedo.
Dedos de manukia vermelhos brilhantes.
"É lindo,
Sayoko está passando por um momento difícil em Tóquio,
Sayoko, vamos falar de Tóquio! A
velha desvia do assunto.
"Estou sempre ocupada com meus convidados concentrados no almoço, vou
ficar cansada", disse a
menina com tristeza.
A menina muda de assunto.
"Vovó, eu vou te ensinar uma música ocidental...
Doshiracifamiledo,
Dosiracifamiledo, vou cantar
isso várias vezes." Ouço

a música do cânone.
21|A mão de Nue|
uma
menina adormecida, está
rosnada.
A campainha de Denwa toca.
Denwa rejeita alguém com uma boca e um
rosto de menina.
Uma menina em pé.
Uma menina olhando para baixo, um
homem está olhando.
A mão de Nue se aproximando de uma garota trabalhadora.
O homem puxa a menina para mais perto.
"Mãos à obra! A
menina se recusa,
mas o homem morde a fresta do coração da menina e não vai embora.
22| carro vermelho|

piano é ouvido.
O piano repete a mesma nota.
O mesmo som no mesmo lugar.

Menina de
branco em um carro vermelho.
A mão de um homem se estende.
O homem dobra o assento reclinável.

A menina expira.
A menina olha para o homem.
O homem está dormindo.
A menina senta-se.
Levante-se e toque seu
cabelo bagunçado.
A menina parecia estar perdida em pensamentos.

O piano repete a mesma nota.
Prédio branco.
23|Meu cânone|

A
menina entra no apartamento do homem.
Entra como se fosse sugado.
Tudo é branco e deslumbrante.
Quarto branco brilhante, janela branca brilhante
, painel de fotos da esposa de um homem branco brilhante
.

A menina pergunta.
"Esta é uma foto de sua esposa, Sr./Sra.? O
homem não consegue responder.
Flores artificiais que brilham brancas.
Um piano de cauda que brilha branco.
Tudo é um espaço de sonho deslumbrante.

A menina toca o piano.
A menina pergunta.
"Posso tocar piano?"
"Ah, está tudo bem", observa o
homem para a menina.
Um homem observa a menina, com os olhos.

Os dedos brancos da menina tocam as teclas brancas do piano.
Há um som.
Sofá Doshira Miredo
Dosila Sofá Miredo

A
menina repete.
A menina é. Adicione acordes.

Sofá Dosila Miredo Miredo
Shira Sorashi
Um cânone de menina encontrado por uma
menina.
Um cânone eterno que se prolonga para sempre como um círculo do universo que não tem
fim — diz

a menina.
"Foi o que eu encontrei,
eu sou..."

Jardim da cidade natal, menina fazendo secagem.
Uma menina que corre na escola secundária de sua cidade natal.
Uma menina correndo no corredor de uma escola secundária.
Ginásio do Ensino Médio, vôlei.
Uma menina respirando em um bebedouro no ensino médio.
Amigas do ensino médio, meninas rindo umas com as outras.
Uma menina caminhando sozinha no corredor de uma escola secundária.
- Canção de ninar de memórias distantes -

A menina está de olhos fechados.
Ele está tocando piano de olhos fechados.
O cânone da menina em seu sono, nunca acaba.
A mão de um homem toca o ombro de uma menina branca.
A menina abre os olhos.
A menina fecha os olhos.
A menina rosna.

O cânone está longe.
24| menina sonha|

A menina que rosna sonha.
Ouve-se uma máquina de escrever.

Uma menina ajudando no escritório de um homem.
A menina está usando um vestido azul marinho.
O vestido azul marinho faz a menina parecer mais madura.
A menina toca o ombro do homem.
O homem continua batendo no tipo.
A menina pergunta ao homem.
A história não se mistura.
A menina fala muito.
"Não vai fazer sol amanhã."
"O quê?" "
O tempo" "
Ah" Um
homem trata a menina como um objeto.
O homem pergunta à menina:
"Quantos são?" A
menina tem uma careta no rosto.
Um sonho triste de uma menina sonhadora.
25|Errante|
ouve-se
cânone.

Na chuva.
Na cidade de madrugada, quando ninguém está por perto, a
menina anda, continua andando.
A menina está usando um vestido azul marinho.
Cantando na chuva, vagando, A
menina da tristeza, molhada.

O desespero de uma jovem vagando por Tóquio.

O cânone se ergue.

Pela primeira vez, você pode ouvir o cânone pela orquestra -

26| Esperança|

Um mar de

chuva, um jardim da minha cidade natal, uma menina na memória.

Um rosto que brilha de esperança.

Uma menina brinca

sozinha na chuva.

A menina pula.

A menina se curva,

e o outro eu se curva.

Uma menina conversando com uma cadeira vazia,

uma menina sorridente, uma

menina

ajoelhada e curvada, imitando uma aeromoça.

Toda imitação de uma senhora.

Na chuva, em direção ao mar, abra os brimbles de

ambas as mãos, A esperança de uma

menina triste, o sonho de uma menina.

O cânone se ergue.

27|Pesadelo|

Um pequeno pássaro em uma

gaiola de pássaro bate as asas.

Um passarinho preso bate as asas.

Apartamento do menino.

A menina adormecida acenou

com a cabeça.

Um menino senta-se ereto e

olha para a menina que está sendo acenada.

"O que há de errado?

Qual é o problema? A

menina abre os olhos.

A menina pula.

A menina fica assustada.

"É assustador.

É assustador.

Estou com medo, estou com medo, estou com medo", aperta a mão da

menina.

O menino fala com a menina.

"Olha a minha cara, olha a

minha cara", disse a menina,

que foi assombrada por pesadelos.

Uma menina é pega pela mão e colocada na cama.

Ken, um menino que se senta ereto com a mão na mão,

prostra-se.

A menina chora. Continue chorando.
Fico chorando com o corpo inteiro.
O menino espera.
"Fiquem aqui.
Vou fazer qualquer coisa.
Fique aqui,
o tempo todo...", sentado

de pé, aos pés da menina, a confissão de amor de Ken como um menino que
se ajoelha e deseja.
A menina fica frustrada com a angústia.
A menina frustrada fecha os olhos e vira o rosto.
-O mundo de um menino que não quer largar a menina e quer mantê-la trancada-
28|Dois rios|
Um pequeno pássaro em uma
gaiola de pássaro bate as asas.
Um passarinho preso bate as asas.

Uma menina bem vestida com um yukata e em um
tatame com os olhos fechados.
Uma menina respirando forte.

No armário, na cama do menino, o menino de
olhos fechados.

O rio brilha à noite.
Um rio à noite fluindo entre os dois.
29|adoro|
posso ouvir o som do
rio.
O menino está de olhos fechados.

A menina tira um pente do peito.
O menino se levanta.

Uma menina penteando o cabelo de um menino.
Uma menina segurando o ombro de um menino, continua a pentear os
cabelos.
Uma menina encosta o rosto na testa de um menino.
O menino fecha os olhos.
O menino cai em um sono profundo.
30|Adeus| ouve-se
harpa
irlandesa.
A canção
folclórica irlandesa "Robin Adea".

É uma canção de tristeza sobre uma mulher
abandonada "A cidade fluvial sem Robin está tão vazia como se estivesse morta... Não
posso

trazer de volta aquele dia que passou, o coração de uma pessoa que se foi." É uma canção de menina, uma canção de menina para menino.

Rio pela manhã.

A menina no parapeito da janela olha para o rio.

A menina olha fixamente para o rio.

Flores de rosas vermelhas estão flutuando.

Uma única rosa vermelha passa.

As flores da menina fluem.

A menina toca os

lábios em um copo de água e a

menina olha para o rio.

Dentro da fábrica de chapeamento,

Ken, um menino que toca água e sua, está trabalhando.

Trabalhar para meninas.

A menina que olha para o rio fecha os olhos de perto.

A menina toca as flores brancas no peitoril da janela.

As pontas brancas dos dedos da menina tocam a flor.

Uma menina que tocou uma flor.

Dois pratos de louça branca pura.

A água da torneira que esqueci de desligar está fluindo em um prato branco puro.

A menina desliga o fornecimento de água.

Um menino que trabalhava com

água de espuma branca em uma fábrica de chapeamento.

A menina toca a gaiola do pássaro.

O passarinho está olhando para a menina.

A menina usa um vestido vermelho.

A menina dobra seu manto yukata.

A menina dobra seu obi.

A menina anexa uma carta.

Adeus,

adeus flores rosas vermelhas

brilhantes.

Paisagem memorável fora do apartamento.

Dois yakans estão fervendo.

Pelo amor de Ken, o vapor do iaque que Sayoko ferveu.

Para o bem da menina, para se despedir, Ken, um menino que chega em casa com uma sacola de compras.
Ken não sabe de nada e chega em casa sorrindo.
Não tem menina. Não há adeus.

O garoto chuta a carta para longe.
O menino abraça o manto yukata.
O menino abraça o yukata e
se prostra e chora.

Um apito acalma o menino.

Escuro.
Da escuridão, uma menina de vestido vermelho flutua.
A menina fica parada.
Mas não há menina.
Não há adeus.

O som da harpa aumenta.
O assobio aumenta.
31| Viagem|

O Menino do
Trem.
Movimento ferroviário.
O som dos trilhos, repita-se.
Um apito chama por pessoas.
O apito está chamando a menina.
Os trilhos avançam,
para onde vão,
mas a consciência
do menino para.
É um "amor" por uma menina, um "amor" que não muda
repetidamente.
O menino olha para a frente dos trilhos, não tem
ninguém, o
menino olha para baixo, para o mar, não tem
ninguém.

Entrando no túnel, a
menina flutua.
Saindo do túnel, a
menina flutua.
A menina está usando um vestido rosa.

O cânone é ouvido -

O menino continua a pensar na menina.
O olhar do menino segue a menina, e a
menina fica na estação, derretendo-se ao
sol.

32| sol, mar, horizonte|

A
menina usa um vestido rosa, uma mala da
mesma cor, saia da
estação e vá para sua cidade natal.
De pé no mar de sua terra natal.
A menina olha para o azul do mar.
A menina vai para o mar.
A água do mar lava os pés da menina.
A menina vai para o mar.
As lembranças voltam.
Uma menina de terno Sarah corre pela praia.
Alguém está perseguindo você.
A menina cai, mas continua a correr.
A menina está ferida no dedo mínimo.
A menina corre para dentro da cabana.
A menina foge.

Sangue nos dedos da menina.
A mão se estica, a mão do homem se estica.
As mãos tocam a menina.
As mãos apertam a mão da menina.

Sangue nos lábios da menina.
A menina ajeita a cabeça.
Sob o kutsu branco, o verde da grama.
O novo calção preto da menina.
A menina do vestido rosa cura o sangue em seu
dedo mindinho com saliva.
A menina toma sol.
Sol, mar, horizonte.
A menina se banha no sol, no azul
do mar, nas cores da
atmosfera, no seu refrão.
O refrão do cânone.

33| mundo de memórias|
Um menino à procura de uma
menina, Na memória da
menina, No mar da cidade natal da
menina.

O garoto vislumbra a menina.
A menina visita o túmulo.
A menina acena para a lápide.
Não há mulheres velhas. A morte de uma idosa.
Horizonte oceânico, céu.

O rapaz pergunta ao
velho de muletas pretas a menina.
O corvo sobe.
As pessoas estão correndo.

Um velho e um menino de muletas pretas assistem a uma pessoa morrer.
O cadáver é levado.
Menino procurando uma menina, olhando para
uma menina, A
menina desaparece na sombra de uma rocha.
O menino está no mar, a
menina está se banhando nas ondas do mar.
O rapaz continua a procurar a menina.
Entre na cabana.
Uma menina deitada em uma cabana.
As chamas sobem.
O fogo queima a cabana.
A menina no fogo, o menino que vê
o fogo, Em um
mundo estranho, Na memória da
menina, Na fantasia do
menino, O mundo do menino de
"amor" e "delírio".
34|No mundo da ilusão|
apartamento de um
menino.
Rio à noite.
Um menino pinta muletas pretas de branco.
Um menino que pensa em uma menina, seu amor por
uma garota e a intenção assassina de uma
garota em relação a "Nue".
35|Intenção assassina|
Muletas
brancas, óculos pretos, Um menino andando
disfarçado.
Um carro vermelho está passando.
O garoto levanta a bengala branca e quebra toda
a estrada.
Um carro vermelho para.
Um homem está cavalgando.
O homem grita.
"O que há de errado? O
homem pergunta com simpatia.
"Quero ir para a estação de trem", disse o
menino, atraindo simpatia, e pediu uma carona na parte de trás do carro vermelho.
"Onde fica?"
"Ilha dos sonhos", balança a
cabeça o homem.

Um carro vermelho corre.
Um menino arrastando uma pá, uma paisagem vazia na ilha dos
sonhos.
36|Fantasy Murder|
O
escritório do homem, a rachadura da máquina de escrever, O quarto onde a
menina estava.

O homem faz a mesma pergunta:
"Qual é o problema?"
O rapaz passa por cima do homem.
O menino grita, pela primeira vez, todo o seu
corpo grita.
"Vou
te ensinar a
tratar
as pessoas!" O

rapaz segura uma faca escondida na mão.
O rapaz esfaqueia o homem até a morte.

37| Sepultamento|
Um homem deitado para ser
enterrado.
Menino cavando um buraco.
Um menino corre para um cadáver.
Moscas rastejando no rosto de um homem.
O menino arrasta o corpo do homem.

38| Patético|
Um
carro vermelho está passando.
Uma jovem fecha a janela de vidro.
O homem no banco do motorista não é visível.

Na chuva, um menino segurando
muletas.
O carro vermelho não para.
O carro passa
perto do menino várias vezes.

O carro para.
A menina está de pé.
A menina está molhada na chuva.
A menina está usando um vestido vermelho.
O garoto tenta se aproximar.
A menina fecha os olhos de perto.
O garoto tenta se aproximar.
A menina desaparece.
As luzes do carro piscam.
Um menino perseguindo uma menina.
Um menino de muletas.
Ouvem-se assobios.
O triste delírio do menino.
39| premonição|
a
menina está correndo, a menina está correndo como se quisesse
escapar.
O som da buzina ecoa.
A menina está usando um vestido azul marinho.

A menina caminha descalça e
em uma cidade vazia.
A menina pergunta.
"O que devo fazer,
o que devo fazer..."

Um menino segurando um travesseiro no qual uma menina dormia.
Ouve-se a voz de uma menina.
"O que devo fazer?"
Uma menina fecha os olhos e os abre como se estivesse apelando.

Um menino procurando uma menina, puxando
uma bicicleta.

Ouve-se a voz de uma menina: "Ken, estou aqui", ouve
um menino uma alucinação auditiva.
Uma menina segurando uma boneca está sorrindo.

O menino sonha.
Sonho de pegar na mão de uma menina e passear juntos no dia da recuperação completa
da menina.
Abra a porta do apartamento.
A porta do apartamento se fecha.
Mas não há menina.
Às margens do rio, um menino pensa em uma
menina.
A menina respira durante o sono.
40| reencontro|
O
elevador abre.
Rapaz de óculos Mr./Ms., caminhando pelo
corredor do hotel.
Um menino bate à porta.
"Quem? Ouço
a voz da menina.
Um menino abre a porta do quarto.

A menina está de pé.
A menina está chorando.
A menina está ferida.
A menina está suja.
A menina nem usa maquiagem, não muda.
O penteado da menina também não mudou.
A menina ouve, com uma voz transparente inalterada.
"Quem é você? "
Quem? O
rapaz se aproxima da menina.
Há um espírito matador nas costas do menino.
O menino se aproxima cada vez mais da menina.

A menina liga para o menino.
"Ken!! O
menino esconde a alegria. Gritar.
"Estive à espera, estive à espera", diz o
rapaz ao aproximar-se da menina.
A menina para.
O menino cai, cai aos pés da
menina, todo o
corpo desaba, o menino se agarra às pernas da menina -
a menina grita, a menina abre a janela.
Luz da noite, rio noturno, Tóquio.
"Já vivi isso. A

menina chora, fica chorando, chora com o corpo todo.
A menina profere as últimas palavras.
"Não quero chorar."
O garoto pede:
"Volta, volta
!
Volte! Os
dois ficam parados.
Vivendo a "Morte" de "Viver" O Pathos de uma
Menina e um Menino -
41|Para onde vais...|
Um apartamento à beira do rio, sem
ninguém por perto.
Flores que ninguém toca.
Água. O aqueduto -
o rio.
Duas rosas fluindo através de duas
rosas vermelhas.
Sangue escorrendo nas pernas da menina.
Sangue de menina -
O menino carrega a menina nas costas, o menino continua
a
carregá-la nas costas para sempre.

Órgão, ressonante.
42|Sublimação|
Um menino sobe
uma montanha. Mar. Garota.
Árvores
e flores queimadas.

Um menino fica parado e chora.
Uma menina que colhe flores, como Ofelia -
a própria menina de Ofelia.
A menina pega flores brancas, a
menina está no mar e no sol, a
menina está com roupas brancas, a
menina está no mar e no sol, a

menina colheu flores.
O menino prostra-se e chora.
O menino reza.
Um cavalo branco vem correndo.
Um caixão branco é trazido.
Um cavalo branco vem correndo.
O menino continua a rezar.
Uma carruagem branca pura, com
uma noiva branca a bordo, a
noiva olha para baixo, a
noiva sorri.
Menina sorri,
Menina está segurando uma flor.
Uma longa fila de pessoas,
uma carruagem branca indo para o mar,
é um cortejo fúnebre de uma menina,
meninas estão rezando,
meninas estão chorando.
43| Ilha dos Sonhos|

Menina Morta,
Flores estão florescendo,
Menino morto,
Menina morta, O
Sol derrete, A
menina desaparece no sol.
44|Terra da Morte - Renascimento|

A
menina está molhada.
Água escorrendo pelas bochechas da menina.
A menina fica olhando ao longe, olhando ao longe.
O renascimento de uma menina, a eternidade de uma menina.
A menina sorri fracamente.

Ouve-se Cânon.
Ouve-se o cânone eterno sem fim.
É a própria menina, o cânone eterno que derrama a
eterna menina.

Duas pessoas jogando com Nawatobi,
duas pessoas jogando pela primeira vez,
duas pessoas jogando em torno de Nawatobi,
mas ninguém está voando.
Os dois dão a volta por Nawatobi e continuam a dar a volta.
Os dois continuam a circular Nawatobi -

o cânone sobe.

A câmera vai para dentro de Nawatobi.
A câmera voa. Ação.
A ação, seu refrão, o

refrão do
cânone.

A menina dá a volta no nawatobi com o corpo, e o
menino dá a volta no nawatobi com o corpo.
Os dois sorriem.
Os dois estão derretendo branco.

O cânone continua.

Os dois continuam Nawatobi.
Derretimento do branco, ao sol.

Eles estão no ar -
eles continuam olhando para a distância A face de
suas vidas, triste,
mas feliz, todas as expressões para os dois.
Duas pessoas indo para o mar, desaparecendo no
mar.